



ANAIS I ENCONTRO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE – UFMT/SINOP: RESUMOS SIMPLES

Realização



Apoio



Sinop – MT/2019

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE

COORDENADOR DO EVENTO

ANDRÉ FERREIRA DO NASCIMENTO

COMISSÃO ORGANIZADORA

ANGÉLICA MACEDO BORGES PAULINO
BIANCA SULZBACHER DA SILVA
CLEBERSON LIRA
GINISLENE DIAS SOUZA MIRANDA
MILENA DO NASCIMENTO
SUZY HELLEN ALVES DOURADO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

1º Dia 16/05/2019

14h00 – 17h00: Evento pré-encontro - Café com Ciência

Mini-palestra 1 - Diferenças entre pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*

Palestrante: Profa. Dra. Pacífica Pinheiro Cavalcanti

Mini-palestra 2 - Contexto histórico e desafios do Programa de Pós-Graduação em Ciências em Saúde (PPGCS) do Campus de Sinop da UFMT

Palestrante: Profa. Dra. Roberta Bronzoni

Mini-palestra 3- Caminhos para ingressar na pós-graduação

Palestrante: Prof. Dr. Júlio de Oliveira e Dra. Carla Regina Andrighetti

Mini-palestra 4- Experiência dos alunos formados no PPGCS

Palestrante: Mestre Karla Von Dentz e Mestre Sidney Ribeiro de Andrade

Mini-palestra 5 -Aprendizado científico e o dia-a-dia

Palestrante: Prof. Dr. André Ferreira do Nascimento

18h30 – 19h00: Entrega dos materiais

19h00 – 19h30: Abertura do evento

19h30 – 21h00: Mesa redonda: Ética na pesquisa

Moderador: Prof. Dr. Bruno Antônio Marinho Sanchez

Palestra 6: Integridade ética em pesquisa

Palestrante: Prof. Mestre. Tiago dos Santos Branco

Palestra 7: Implicações legais das más condutas científicas

Palestrante: Mayara Tonett Galiassi Cheid Weirich

21h00 – 22h30: Café e apresentação de pôster

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

2º Dia 17/05/2019

08h00 – 09h30: Mesa redonda - Produtos naturais na saúde humana

Moderador: Prof^a. Dr^a. Carla Regina Andrighetti

Palestra 1: Gamma-Orizanol e suas aplicações na saúde

Palestrante: Prof^a. Dr^a. Camila Renata Corrêa - por vídeoconferência

Palestra 2: Potencial químico e biológico de produtos naturais de microrganismos associados a abelhas

Palestrante: Prof^a. Dr^a. Camila Raquel Paludo

Palestra 3: Biodiversidade e Bioprospecção

Palestrante: Prof. Dr. Leandro Dênis Battirola

09h40 – 10h00: Café

10h00 – 11h30: Apresentação oral dos seis melhores trabalhos do I Encontro Científico do PPGCS

11h30 – 14h00: Almoço

14h00 – 15h00: Palestra 4: Aplicação de geoprocessamento e análise espacial em estudos na área da Saúde

Palestrante: Prof. Dr. Emerson Soares dos Santos

15h00 – 16h00: Palestra 5: Mestrado profissional versus mestrado acadêmico

Palestrante: Prof. Dr. Edson Pereira Barbosa

16h20 – 16h30: Café

16h30 – 17h30: Palestra 6: Desafios da escrita científica

Palestrante: Prof. Dr. Gilson Volpato - por vídeoconferência

17h30 – 18h00: Encerramento e premiação dos melhores trabalhos

**RESUMOS SELECIONADOS PARA CONCORREREM AO PRÊMIO DE MELHOR
TRABALHO DO EVENTO**

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÓLEO DE COPAÍBA (*Copaifera* sp.) SOBRE A FUNÇÃO
HEPÁTICA DE RATOS COM CIRROSE INDUZIDA POR TIOACETAMIDA**

Silva, BS; Paulino, AMB; Santos, CV; Bomfim, GF.

**AVALIAÇÃO ANTIPLASMODIAL *in silico* E *in vitro* DO VENENO DE SAPO DA
ESPÉCIE *Rhinella marina***

Banfi, FF; Fonseca, AL; Taranto, AG; Rodrigues, DJ; Júnior, GMV; Varotti, FP; Sanchez, BAM.

**NATAÇÃO MATERNO-GESTACIONAL DE ALTA INTENSIDADE INDUZ
DISFUNÇÕES METABÓLICAS NA PROLE DE RATOS**

Costermani, HO; Membrive, BLA; Almeida RE; Lima, TAL; Facchi, JC; Miranda, GDS; De
Oliveira, JC.

**ÍNDICE ASPARTATO AMINOTRANSFERASE/PLAQUETAS (APRI) EM PACIENTES
COM MALÁRIA AGUDA POR *Plasmodium vivax***

Guedes, KS; Sanchez, BAM; Gomes, LT; Fontes, CJF.

**AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTIVIRAL DO EXTRATO
DICLOROMETANO DAS SEMENTES DE SUCUPIRA (*Pterodon emarginatus* Vogel –
Fabaceae)**

Avelar, LFS; Morales, RL; Dourado, SHA; Andrighetti, CR.

**ESTUDO DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DO ÓLEO DE COPAÍBA (*Copaifera
Langsdorffii*) EM NANOCÁPSULAS**

Silva, MC; Ferrarini, RS; Silva, KP; De Oliveira, R.

ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS COM POTENCIAL BACTERIOCINOGENÉTICO EM EMBUTIDOS CÁRNEOS COMERCIALIZADOS EM UMA CIDADE DO OESTE PAULISTA

Ferreira, CS; Bueno, EBT; Moraes, YA; Eller, LKW.

Introdução: A capacidade probiótica e de biopreservação das bactérias lácticas (BAL's) está relacionada à diversidade dos compostos antimicrobianos oriundos do seu metabolismo. **Objetivo:** Identificar e avaliar produção de bacteriocina por bactérias lácticas isoladas de alimentos como salame, linguiça fresca e presuntos comercializados em supermercados de uma cidade do Oeste Paulista e avaliar o perfil de sobrevivência gastrointestinal. **Metodologia:** Para isolamento realizou-se plaqueamento em ágar Man, Rogosa e Sharpe (MRS) em anaerobiose seguida de caracterização bioquímica dos isolados. Foi desenvolvido a técnica de “spot-in-the law” para avaliar suas atividades antagônica frente a *Listeria monocytogenes* avaliação da natureza proteica pelo teste enzimático e quantificação da ação antimicrobiana por diluição crítica. Foi avaliado também seu potencial probiótico por meio de testes de sobrevivência em pH ácido (2,0; 2,5 e 3,5) e Bile [0.3%], [0.6%] e [0.9%] ambos nos tempos 0', 90' e 180' minutos. Foi realizado teste de susceptibilidade aos antimicrobianos: Vancomicina, Ciprofloxacino, Clindamicina, Gentamicina, Eritromicina, Tetraciclina, Ceftazidima, Oxacilina e Penicilina. As BAL's supostamente bacteriocinogênicas foram identificadas por biologia molecular os produtos da Reações em Cadeia da Polimerase (PCR) foram comparados com o banco de dados depositado no National Center for Biotechnology Information (NCBI). **Resultados:** De um total de cento e dez isolados de bactérias lácticas foram selecionados aleatoriamente quarenta e duas para teste da atividade antimicrobiana (spot), porém dentre essas, apenas um isolado demonstrou potencial produção de bacteriocina devido a redução da formação do halo de inibição frente à *Listeria monocytogenes* no teste enzimático para avaliar a natureza proteica. O método de diluição crítica demonstrou que o isolado CE51 apresenta uma alta ação antimicrobiana com níveis de 1.600UA/M e alta resistência a presença de pH ácido e sais biliares. As contagens demonstraram nenhum decréscimo na sobrevivência do microrganismo em relação ao inóculo inicial nas condições testadas. O isolado CE51 foi sensível aos antimicrobianos Clindamicina, Eritromicina, Tetraciclina, Ceftazidima, Oxacilina, e Penicilina e resistentes à Vancomicina, Gentamicina e Ciprofloxacino. O isolado foi identificado como *Pediococcus acidilactici*. **Conclusão:** Os dados deste estudo ressaltam a importância de se identificar isolados com produção de substâncias antimicrobianas e resistentes a condições gastrointestinais uma vez estes microrganismos podem ter aplicações tecnológicas na bioconservação de alimentos e sua utilização como probióticos.

Palavras-chaves: Bactérias lácticas, bioconservação, bacteriocinas.

UTILIZAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE POR COMUNIDADES DA BAIXADA CUIABANA: UM ENFOQUE MEDICINAL

Zanetti, GT; Hoogerheide, ESS.

Introdução: As comunidades agrícolas tendem a utilizar uma grande diversidade de plantas oriundas de diversos espaços ecológicos naturais ou manejados pelo homem, tais como áreas de vegetação nativa, quintais e roças. Dentre as espécies que compõem a agrobiodiversidade, as plantas medicinais despertam o interesse das populações rurais devido às suas potencialidades no tratamento de doenças humanas. **Objetivo:** Identificar e registrar a etnocatégoria de espécies da agrobiodiversidade usadas como medicinais, nas comunidades São Benedito e Rio dos Couros, Mato Grosso. **Metodologia:** O estudo foi realizado nas comunidades São Benedito, situada em Poconé, e Rio dos Couros, em Cuiabá, ambos municípios integrantes da região denominada Baixada Cuiabana. Para auxiliar no desenvolvimento da metodologia proposta para o estudo utilizou-se a entrevista semiestruturada, no qual questionou-se acerca das plantas cultivadas nas propriedades. **Resultados:** Ao todo foram entrevistadas 53 pessoas, 42 da comunidade São Benedito e 11 da comunidade Rio dos Couros. Na comunidade São Benedito foram citadas 134 espécies de plantas nos quintais das propriedades, sendo 90 (67,1%) medicinais. As plantas mais citadas foram: boldo (n= 20), poejo (n=18), erva de Santa Maria e camomila (n=16) e arruda (n=11). Enquanto que na comunidade de Rio dos Couros, foram citadas como ocupantes das matas e quintais das propriedades, 76 espécies, sendo dentre elas 15 (19,7%) para uso medicinal, como: sucupira, quina, folha-da-fortuna, negra mina, cordão de frase, boldo, capim-cidreira, caferana, jucá, papoula, cravo, nove horas, douradão, douradinha, chico magro. O destaque para as plantas medicinais na comunidade São Benedito deve-se basicamente ao maior número de pessoas entrevistadas e evidencia a importância que os informantes atribuem à flora, principalmente com relação à busca de tratamento para doenças através das plantas. Esta comunidade possui maior dificuldade de acesso aos centros médicos do que a comunidade Rio dos Couros. Uma planta medicinal citada comumente entre as comunidades é o boldo, conhecido como aliado do fígado e da digestão. Dentre as plantas, a etnocatégoria de plantas medicinais ocupa posição de destaque, pois além da flora natural do cerrado ser diversificada, o cultivo de novas espécies por diferentes comunidades faz aumentar esta categoria. **Conclusão:** A comunidade com maior dificuldade de acesso à cidade, e, portanto, aos centros médicos, teve o maior número de espécies de plantas medicinais conservadas. As plantas medicinais possuem um papel importante e para a segurança da saúde dos agricultores das comunidades da Baixada Cuiabana.

Palavras-chave: Segurança da saúde, plantas medicinais, doenças.

NATAÇÃO MATERNO-GESTACIONAL DE ALTA INTENSIDADE INDUZ DISFUNÇÕES METABÓLICAS NA PROLE DE RATOS

Costermani, HO; Membrive, BLA; Almeida, RE; Lima, TAL; Facchi, JC; Miranda, GDS; de
Oliveira, JC.

Introdução: Estudos epidemiológicos vêm demonstrando que mudanças no estilo de vida, incluindo a prática de exercícios físicos durante a gestação são capazes de prevenir o surgimento de obesidade e distúrbios metabólicos na prole, entretanto efeitos controversos podem surgir com a prática inadequada de exercícios, especialmente no período gestacional e de lactação. **Objetivo:** Avaliar o efeito de longo prazo de um protocolo de natação materna (durante gestação e lactação) de alta intensidade sobre a composição corporal e glicemia da prole adulta. **Metodologia:** Ratas *Wistar* foram divididas em grupo controle (Cont) e grupo exercitado (Exer), todas receberam uma dieta padrão para roedores e água *ad libitum*. O grupo exercitado realizou a prática da natação iniciada no terceiro dia de gestação com duração de 30 minutos e frequência de 4x por semana em horários aleatórios tanto pela manhã quanto à tarde, mantendo esta frequência até o final da lactação quando foi realizada a eutanásia. A prole recebeu dieta padrão para roedores e água *ad libitum* do desmame até os 100 dias de vida, cujo peso e consumo foram avaliados a cada dois dias. Aos 100 dias de vida os animais foram eutanasiados para a coleta de amostras de gorduras (retroperitoneal, periepididimal e mesentérica) e músculos (extensor longo dos dedos e sóleo) para análises biométricas; gordura marrom para aferir a função simpática, e sangue para dosagem de glicemia. Os dados foram estatisticamente analisados através do programa Graph pad Prism 7.0. **Resultados:** Em relação ao grupo Cont, os ratos Exer apresentaram maior peso ao nascer (7%, $P < 0,001$). Aos 100 dias de vida, os ratos Exer apresentaram maiores estoques de gorduras viscerais retroperitoneal, (26%, $P < 0,01$); periepididimal, (20%, $P < 0,01$) e mesentérica (26%, $P < 0,001$), sem alteração dos músculos esqueléticos ($P > 0,05$), assim como hiperglicemia (14%, $P < 0,001$) e menor tecido adiposo marrom (27%, $P < 0,01$). **Conclusão:** A prática inadequada de exercícios físicos (natação com intensidade elevada) no período gestacional e de lactação pelas mães, mostrou-se ser um fator que induz programação da prole à obesidade e distúrbios metabólicos.

Palavras-chave: Natação, programação metabólica, obesidade.

A ESTRATÉGIA LÚDICA “CAIXA MÁGICA” FAVORECE DE MANEIRA EFICAZ O ENSINO SOBRE A TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

Lima, VS; Hadassa, V; Lima, RRS; Dentz, KEV.

Introdução: A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto e comprovada eficácia na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, uma vez que impede a transmissão cruzada de microrganismos, trata-se de um ato simples e relevante, bem como, um dos componentes mais importantes para a biossegurança do paciente, lhe conferindo proteção contra as infecções durante todo o período de internação, já que essas infecções estão presentes no cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Avaliar o uso da técnica lúdica “caixa mágica” como instrumento de ensino para higienização das mãos em acadêmicos de Odontologia. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na disciplina de Biossegurança e Ergonomia, com aplicação de três diferentes questionários visando três momentos distintos: Antes da aula teórica sobre higienização das mãos; antes do uso de técnica lúdica “caixa mágica” e após o uso de técnica lúdica. A caixa mágica é uma caixa iluminada com uma luz negra, na qual, faz-se o uso de álcool em gel adicionando corante fluorescente a luz negra para realizar a higienização das mãos. Participaram do estudo 31 alunos do 3º semestre do curso de Odontologia-FASIPE. **Resultado:** Anterior à aula teórica, 63% dos acadêmicos declaram que não receberam orientações corretas sobre a higienização das mãos, 56% informaram que costumam realizá-la de 6 a 10 vezes por dia e somente 68% fazendo o uso de sabão, destes, somente 88% julgaram seu hábito de higienização das mãos como bom ou médio. Após à aula teórica, 44% dos entrevistados declaram que não aumentaram a frequência por dia de higienização das mãos. Quando questionados sobre a maneira correta da técnica, 56 e 28% consideraram à sua maneira como correta ou parcialmente correta respectivamente, destes, 69% declaram realizar uma técnica boa e 19% excelente. Após o uso da caixa mágica, 57 e 37% julgaram sua técnica como correta ou parcialmente correta, respectivamente. Quando questionados sobre as observações vistas durante a avaliação na caixa mágica, 100% dos alunos afirmaram que poderão melhorar sua técnica de higienização das mãos, destes, 91% declararam o método lúdico “caixa mágica” como excelente. **Conclusão:** O método lúdico “caixa mágica” mostrou-se uma excelente estratégia de ensino para técnica de higienização das mãos de maneira correta e eficaz.

Palavras-chave: “Caixa mágica”, método lúdico, lavagem das mãos.

AGROBIODIVERSIDADE DOS QUINTAIS DAS COMUNIDADES DE SINOP, MATO GROSSO: UM ENFOQUE PARA AS PLANTAS MEDICINAIS

Figueredo, PE; Zanetti, GT; Hoogerheide, ESS.

Introdução: Os quintais são áreas no entorno das casas que mantem diversas espécies florestais e agrícolas, e entre elas as plantas de uso medicinal, bem como animais de pequeno porte, que são utilizadas para a complementação de alimentos e outros recursos necessários à subsistência do agricultor. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar o diagnóstico das espécies da agrobiodiversidade, com destaque para as plantas de uso medicinal, existentes nos quintais de agricultores das comunidades do município de Sinop, estado do Mato Grosso. **Metodologia:** O estudo foi realizado durante o ano de 2018/19. A identificação dos agricultores foi feita mediante a visita nas feiras livres do município, bem como com o apoio da prefeitura municipal de Sinop. Foram selecionados dez agricultores das comunidades São Rafael, Adalgiza, Brígida, Nossa senhora de Fátima, Branca de Neve e São Cristóvão. A coleta de dados foi realizada através de questionário semi-estruturado e da técnica da lista livre. As espécies levantadas foram verificadas na literatura quanto à família botânica e os dados analisados de modo descritivo. **Resultados:** Foram citadas 38 espécies de uso medicinal. Este percentual correspondeu à 22,1% do total citações, ou seja, do total das espécies mencionadas, 22,1% correspondeu à etnocategoria medicinal (as demais etnocategorias foram agrícola e outros usos). As espécies de uso medicinal estão distribuídas em 25 famílias botânicas com destaque para Lamiaceae (15,8%) e Asteraceae (10,5%). Foi identificada a média de 7,4 espécies de plantas medicinais por propriedade, sendo hortelã (18,4%), babosa (18,4%), capim cidreira (15,8%) e alecrim (10,5%) as de maior destaque. Observou-se que as mulheres foram as que mais se envolviam no cultivo, manutenção e uso das plantas medicinais. **Conclusão:** Os quintais das comunidades de Sinop apresentam diversidade de espécies medicinais, sendo as mais comuns a hortelã, babosa, capim cidreira e alecrim. As mulheres são as principais responsáveis pelo uso, conservação e manutenção das plantas medicinais dos quintais das comunidades.

Palavras-chave: Conhecimento popular, conservação, comunidades.

IMPACTO DE UMA OFICINA EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Santos, CAS; Modes, PSSA; Santos, VPS; Gaíva, MAMG.

Introdução: O leite materno possui os componentes essenciais para a manutenção da vida dos bebês, auxiliando em seu crescimento e desenvolvimento saudáveis e contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. Devido aos inúmeros benefícios do aleitamento materno para a mãe, criança e sociedade, transcende a importância de incentivar sua promoção, proteção e apoio, de forma a atuar na prevenção do desmame precoce e elevar as taxas de amamentação. **Objetivo:** analisar o impacto da oficina educativa com gestantes atendidas em uma unidade saúde da família (USF) no município de Sinop – MT. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-intervenção, realizada em uma unidade de saúde da família no município de Sinop-MT, por meio de uma oficina educativa, seguindo as etapas de: identificação do problema na realidade, organização da oficina, divulgação, confecção e entrega de uma tecnologia educativa (folder), oficina, reforço da intervenção pelo WhatsApp e avaliação da intervenção em três momentos. Os dados foram coletados por meio de um instrumento semiestruturado, aplicado antes, logo após e a partir de 30 dias da realização da oficina educativa. A coleta de dados se deu em dois momentos: a) dia da oficina na unidade de saúde e b) a partir de 30 dias após a oficina na casa da participante e teve duração de março a agosto de 2018. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Sinop, sob parecer nº 2.541.773. **Resultados:** Participaram da oficina 20 gestantes, com idade entre 16 e 40 anos, em acompanhamento pré-natal na unidade de saúde estudada e houveram oito percas no preenchimento do instrumento a longo prazo. O conhecimento com respeito ao período de duração da amamentação exclusiva aumentou 20% no pós-teste, aumentou em 25% o conhecimento com relação a não necessidade de introdução de qualquer alimento/líquido antes dos 6 meses exclusivos do aleitamento materno e de 55% do período ideal da introdução alimentar complementar. Observou-se uma ampliação do conhecimento referente às práticas de ordenha manual, armazenamento e administração do leite materno após a oficina. Entretanto, é preciso manter essa orientação para aquelas mães que retornarão ao mercado de trabalho, como parte das consultas gestacionais, puerperais e de puericultura, para que elas possam manter o aleitamento materno mesmo após o retorno ao trabalho ou ausência materna. **Conclusão:** É importante que o enfermeiro utilize ferramentas de educação em saúde no formato de oficina, afim de emancipar as mulheres sobre as práticas da amamentação, oferecendo oportunidade de escolhas conscientes.

Palavras-chave: Aleitamento materno, gestantes, educação em saúde.

ÍNDICE ASPARTATO AMINOTRANSFERASE/PLAQUETAS (APRI) EM PACIENTES COM MALÁRIA AGUDA POR *Plasmodium vivax*

Guedes, KS; Sanchez, BAM; Gomes, LT; Fontes, CJF.

Introdução: Várias alterações fisiopatológicas podem favorecer a gravidade da malária e causar milhões de mortes anualmente no mundo. Alterações metabólicas e hematológicas são complicações comuns, quando o agente causador é o *P. falciparum*. O *P. vivax*, classicamente associado à doença benigna, vem apresentando evolução grave e fatal nos últimos anos, devido principalmente às alterações bioquímicas e hematológicas presentes nos pacientes durante a fase aguda. **Objetivo:** Descrever as características clínicas de pacientes com infecção aguda por *P. vivax* e avaliar um marcador bioquímico-hematológico associado aos sinais de potencial gravidade da doença. **Metodologia:** Este é um estudo retrospectivo transversal, no qual foram incluídos 130 pacientes com infecção confirmada por *P. vivax* entre junho/2006 a janeiro/2018. Os dados clínico-epidemiológicos foram obtidos dos prontuários médicos e os parâmetros hematológicos e bioquímicos determinados em equipamentos automatizados. Para a classificação de potencial gravidade da malária, foram utilizados os critérios estabelecidos pela OMS para malária grave por *P. falciparum*, com adaptação, quais sejam, creatinine >1,5mg/dL, temperatura axilar >40°C, dispnéia, alteração mental, parasitemia >20.000/mm³, hemoglobina <7 mg/dL, hematócrito <20%. O marcador de predição de potencial gravidade analisado calculado através do índice aspartato aminotransferase/plaquetas, conhecido como APRI. Teste não paramétrico de Mann-Whitney foi aplicado para comparar o comportamento das variáveis contínuas entre os grupos. O poder discriminador do APRI foi avaliado através da curva ROC e o método do produto de Liu foi utilizado para definir o ponto de corte para este marcador. **Resultados:** Dos 130 pacientes avaliados, 19 (14,6%) possuíam um ou mais dos sinais e sintomas indicadores de gravidade da malária. A média (DP) do APRI entre os pacientes com e sem gravidade foram, respectivamente, 2,11 e 1,09, sendo a diferença estatisticamente significativa (0,044). Entre aqueles com sinais de gravidade, a proporção com valores de APRI superiores a 1,5 foi de 30%, maior que os 10% de APRI alta entre aqueles sem sinais de gravidade (p=0,007). A área sob a curva ROC (IC95%) construída para avaliar a acurácia do APRI foi de 0,645 (0,494; 0,795), resultando em um cut off = 0,74, com sensibilidade de 74,0%, especificidade de 56,0% e acurácia de 65,0%. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que o APRI está elevado em pacientes com evidência de infecção complicada por *P. vivax*, podendo servir como possível marcador prognóstico para avaliar o potencial de gravidade, durante a fase aguda da infecção por *P. vivax*.

Palavras chave: Malária, *Plasmodium vivax*, índice aspartato aminotransferase/plaquetas, biomarcadores de gravidade.

COCIRCULAÇÃO E EMERGÊNCIA DE ARBOVÍRUS NO SUL DA AMAZÔNIA

Buzzacaro, E; Oliveira, SMP; Vieira, CJSP; Kubiszewski, JR; Barreto, ES; Silva, DJF; Bronzoni, RVM.

Introdução: Os vírus transmitidos por artrópodes – arbovírus - apresentam grande importância para a saúde pública, pois causam infecções em milhares de pessoas ao redor do mundo. São conhecidos mais de 545 arbovírus e 150 causam doenças em seres-humanos, incluindo os arbovírus Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela. De uma forma geral, os arbovírus podem causar desde sintomas leves, caracterizados por febre aguda, dores de cabeça, mialgia, artralgia, exantemas, até doenças mais graves, como aquelas que cursam com hemorragia, hepatite e encefalite. Na maioria das vezes, o diagnóstico clínico diferencial entre arboviroses pode ser difícil, sobretudo na fase aguda das infecções, onde os sintomas são muito parecidos. **Objetivo:** Este estudo avaliou a circulação de arbovírus no município de Sinop-MT durante o período de 2011-2017. **Metodologia:** Amostras de soro de pacientes com doença febril aguda foram obtidas na Unidade de Pronto Atendimento de Sinop. Essas amostras foram testadas para 17 arbovírus pertencentes aos gêneros *Flavivirus*, *Alphavirus* e *Orthobunyavirus* por métodos de *multiplex-nested-PCR*. **Resultado:** Entre os anos de 2011 e 2017, 524 amostras foram testadas, resultando em 91 positivas para arbovírus. Dentre estas amostras, 50 foram positivas para Dengue (sorotipos 1, 2 e 4), 31 para Mayaro, 6 para Zika e 4 para Encefalite de *Saint Louis*. **Conclusão:** O impacto da cocirculação de arbovírus ainda é pouco conhecida no Brasil. Nossos resultados indicam a cocirculação de diferentes arbovírus, incluindo a emergência dos vírus Mayaro e da Encefalite de *Saint Louis* na população de Sinop.

Palavras-chave: Arbovírus, cocirculação, saúde pública.

EFEITO ANTIMUTAGÊNICO DE *Moringa oleífera* Lam. *IN VIVO*

Ferreira, WAS; Oliveira, AF; Sugui, MM.

Introdução: A *Moringa oleífera* Lam., pertencente à família das Moringaceae, possui inúmeros benefícios para a saúde, incluindo propriedades nutricionais e medicinais, e atualmente é usada para o tratamento de várias doenças. **Objetivo:** Avaliar a ação quimioprotetora do extrato aquoso das folhas de *Moringa oleífera* contra danos induzidos ao DNA pelo N-etil-N-nitrosuréia (ENU) em células de medula óssea de camundongos machos *Swiss*, através do teste do micronúcleo. **Metodologia:** Foram utilizados 8 animais/grupo (Protocolo n°. 23108.920651/2017-71, CEUA/UFMT), que receberam tratamento durante 15 dias consecutivos, via gavagem, com extrato aquoso de folhas de *Moringa oleífera* (0,3 mL por dia). Os grupos controles (negativo e positivo) receberam água durante todo o período experimental. No 15º dia, os animais receberam tratamento intraperitoneal com NaCl 0,9% ou ENU (50 mg/Kg), sendo sacrificados 24 horas após o tratamento para avaliação da frequência de eritrócitos policromáticos micronucleados (MNPCEs). **Resultados:** Os resultados obtidos mostram que o pré-tratamento com o extrato aquoso das folhas de *Moringa oleífera*, sob as condições testadas, reduziu significamente ($p \leq 0,01$) a frequência de MNPCEs induzidos pelo ENU quando comparado com o grupo controle positivo, apresentando efeito antimutagênico. Não foi observado efeito mutagênico no grupo tratado somente com o extrato aquoso de *Moringa oleífera*. Neste contexto, o efeito antimutagênico apresentado pelo extrato aquoso de folhas de *Moringa oleífera* pode ser o resultado de uma ação sinérgica entre os diversos constituintes da planta. **Conclusão:** Nas condições realizadas, o estudo sugere que o extrato aquoso de folhas de *Moringa oleífera* não tem ação genotóxica e possui um efeito quimioprotetor para o câncer.

Palavras-chave: *Moringa oleífera*, quimioprevenção, cancer.

INFLAMAÇÃO E FIBROSE HEPÁTICA, MAS NÃO ESTEATOSE, SÃO FATORES DE RISCO PARA O COMPROMETIMENTO CARDÍACO

Nascimento, M; Gregolin, CS; Souza, SLB; Mota, GAF; Luvizotto, RAM; Basan, SGZ;
Nascimento, AF.

Introdução: Evidências clínicas apontam que a doença do fígado gorduroso não alcoólica (DFGNA) afeta a estrutura e função do coração. Entretanto, ainda é incerto se o comprometimento cardíaco é uma condição evidente apenas em casos mais avançados da DFGNA, por exemplo, inflamação e fibrose, ou acomete também variações mais brandas da doença, como esteatose isolada. **Objetivo:** Avaliar a estrutura e função cardíaca em diferentes estágios da DFGNA. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos foram divididos em quatro grupos: controle (C), açúcar (A), controle e tioacetamida (C+TAA), açúcar e tioacetamida (A+TAA). O grupo C recebeu ração padrão e água normal, enquanto o grupo A recebeu ração padrão e água com sacarose (300 g/L). Os grupos C+TAA e A+TAA receberam tioacetamida (100mg/kg de peso corporal, i.p., 2x/semana, durante 8 semanas), enquanto os animais dos grupos C e A receberam salina. A condição hepática foi determinada por análise histológica com H&E e determinação da enzima ALT no sangue; a morfologia e função cardíaca foram avaliadas *in vivo* por meio do ecocardiograma. Os dados foram apresentados em média e desvio padrão ou mediana e amplitude total. A comparação entre os grupos foi realizada por meio da ANOVA de duas vias ou ANOVA on Ranks, sob confiança de 95%. **Resultados:** Os animais que receberam sacarose de forma isolada demonstraram obesidade, hipertrigliceridemia e esteatose hepática intensa, porém sem qualquer sinal de inflamação e disfunção hepática. Essa condição foi associada com hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo (VE) e disfunção sistólica. Os animais submetidos à droga hepatotóxica TAA apresentaram redução do peso corporal, hipotrigliceridemia e um quadro hepático intenso de inflamação e fibrose em associação ao aumento de ALT no sangue; os animais apresentaram hipertrofia excêntrica e disfunção sistólica do VE. A combinação dos fatores sacarose e TAA foi associada com esteatose hepática intensa, entretanto, moderado grau de inflamação e fibrose, uma condição acompanhada de atenuação da disfunção hepática e da maioria das alterações morfológicas e funcionais do coração. **Conclusão:** Nossos achados suportam e corroboram os poucos estudos clínicos que, ao utilizarem biópsia hepática, demonstraram que as alterações da estrutura e função do coração estão relacionadas ao grau de inflamação e fibrose no fígado, mas não à esteatose, a qual pode ser considerada mais uma consequência do consumo de sacarose.

Palavras-chave: Esteatose hepática, inflamação hepática, função cardíaca.

COMPORTAMENTOS DE RISCO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE

Sonalio, SCFN; Vieira, ICCO; Raia, VA; Bomfim, GF.

Introdução: Pesquisas epidemiológicas apontam que as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os agravos de maior recorrência em unidades prisionais. De tal modo, estudos que venham a elucidar os principais fatores envolvidos na vulnerabilidade de privados de liberdade às IST tornam-se primordiais para o estabelecimento de estratégias de controle destas infecções dentro e inclusive fora destes espaços. **Objetivo:** Investigar comportamentos de risco que expõem privados de liberdade à infecção pelo HIV/Aids e outras IST. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de outubro de 2017 a março de 2018, em uma penitenciária localizada no município de Sinop – MT. A penitenciária é referência para mais 10 municípios vizinhos. Participaram da pesquisa 662 privados de liberdade, em caráter voluntário. Após assinatura de um termo de consentimento, uma equipe previamente treinada realizou entrevistas com os participantes, por meio de um questionário padrão. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, sob o protocolo nº 2.559.436. **Resultados:** Majoritariamente, os participantes declararam ser heterossexuais (97.7%) e não possuir parceria sexual fixa (57.1%). Observamos a preferência por práticas sexuais desprotegidas (70.7%). Os principais motivos declarados para não usar preservativos foram não gostar de usar (41.7%) e a confiança em suas parcerias sexuais (47.3%). 25,1% dos participantes alegaram IST prévia. Destes, quase metade não buscou serviços de saúde e referiu tratamento em farmácias ou em casa (49.2%). Ademais, 22.6% disseram que não realizaram tratamento da IST prévia ou o realizaram de forma incompleta. Houve ainda elevado relato de uso de drogas (92%), sendo que 21.3% dos participantes afirmaram já ter compartilhado seringas e agulhas. Quando questionados sobre a realização de testes sorológicos para HIV, Sífilis e Hepatites virais 48,5% da população estudada negou já ter sido testada anteriormente. **Conclusão:** Fica evidente a necessária ampliação do acesso da população privada de liberdade a testes diagnósticos do HIV e outras IST, bem como ao tratamento adequado. Ressalva-se ainda, a importância do desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde sexual, com vistas a auxiliar estes indivíduos a terem percepção dos riscos que se expõem, para que assim possam vir a realizar mudanças de comportamentos, antes mesmo de estarem infectados.

Palavras-chaves: Privados de liberdade, infecções sexualmente transmissíveis, Mato Grosso.

EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA SOBRE HORMÔNIOS REGULADORES DO BALANÇO ENERGÉTICO EM RATOS

Souza, JPS; Lima, TAL; Facchi, JC; Miranda, GDS; Costermani, HO; Membrive, BLA; de Oliveira, JC.

Introdução: A desnutrição intrauterina tem sido apontada como programador de alta vulnerabilidade ao aparecimento de doenças metabólicas durante o percurso da vida. **Objetivo:** Avaliar o efeito da desnutrição intrauterina sobre composição corporal e parâmetros bioquímicos e hormonais da prole de ratos recém desmamados. **Metodologia:** Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética para Uso e Experimentação Animal da Universidade Federal de Mato Grosso (protocolo: 23.108724433/2017-16). Ratas Wistar (70 dias de idade) foram acasaladas e a gestação avaliada pela observação do esfregaço vaginal, onde a presença de espermatozoides foi usada para marcar o início da gestação. Ao 14º dia de prenhez a quantidade de alimentação foi reduzida em 50% (grupo RA50) até o parto, enquanto o grupo controle (grupo CONT) foi alimentado *ad libitum*. No nascimento, os filhotes foram pesados e a ninhada ajustada para 8 filhotes por mãe. A evolução ponderal foi quantificada a cada 2 dias. Após desmame, os ratos em jejum de 8h foram eutanasiados para a remoção dos estoques de gorduras (mesentérica, retroperitoneal e periepididimal) para quantificar a composição corporal e remoção de sangue para quantificação bioquímica e hormonal. **Resultados:** Em relação ao grupo CONT, os ratos RA50 apresentaram menor peso corporal ao nascer (-19,43%, $P < 0,001$), porém ao longo da lactação observou-se maior evolução ponderal (~62%), assim como também maior estoque de gordura (mesentérica, 83,33%; retroperitoneal, 180% e periepididimal, 63,27%; $P < 0,001$). Os ratos RA50 apresentaram hiperglicemia (+20,78%, $P < 0,05$), hipertrigliceridemia (+75,41%, $P < 0,01$), hipergrelinemia (+81,40%, $P < 0,05$), hiperleptinemia (+74,55%, $P < 0,001$) e resistência à insulina (+7,01%, $P < 0,001$), quando em relação ao grupo CONT. **Conclusão:** Desnutrição intrauterina promoveu desenvolvimento de obesidade precoce na prole, o que se mostrou estar associado a desajuste da homeostase glicêmica, resistência à insulina e alteração em hormônios relacionados ao controle da homeostase energética em ratos recém desmamados.

Palavras-chave: Desnutrição intrauterina, programação metabólica, obesidade.

EFEITO ANTITUMORAL DA BOTRIOSFERANA EM RATOS WISTAR COM O TUMOR DE WALKER-256

Geraldelli, D; Martins, KO; Ribeiro, MC; Medeiros, TC; Santos, IA; Alegranci, P; Queiroz, EAIF.

Introdução: Câncer é uma doença multifatorial, caracterizada pelo crescimento descontrolado e maligno de células, que podem se espalhar causando metástase. β -glucanas são polímeros de glicose que tem atividade descrita contra várias doenças, como diabetes e câncer. Botriosferana, uma β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana, produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina*, tem sido descrita por apresentar efeitos antimutagênico, antiproliferativo, pró-apoptótico, hipoglicemiante e hipocolesterolêmico. **Objetivo:** Analisar o efeito da botriosferana sobre o desenvolvimento tumoral e analisar o perfil metabólico e hematológico desses animais com tumor. **Metodologia:** Protocolo de estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob nº23108.973436/2018-54. Ratos *Wistar* machos (~400g) foram divididos nos grupos: Controle Tumor-CT e Controle Tumor Botriosferana-CTB, e receberam ração padrão e água *ad libitum* durante todo o período experimental. No primeiro dia do experimento, 1×10^7 células do tumor de Walker-256 foram inoculadas, subcutaneamente, no flanco superior direito dos animais, e concomitantemente, iniciou-se o tratamento com botriosferana (30mg/kg, via gavagem, durante 15 dias) no grupo CTB. Após 15 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados e analisados quanto à evolução ponderal, consumo alimentar, peso relativo das gorduras e da massa magra, perfil glicídico, lipídico e o hemograma. Ainda, foi analisado o desenvolvimento tumoral por meio do peso do tumor, porcentagem de pega e presença de caquexia, além da expressão das proteínas Bax, Bcl2, caspase-3, p27, p53 e FOXO3a, por *Western Blotting*. A comparação entre os grupos foi realizada por meio do teste t de Student, sob confiança de 95%. **Resultados:** A botriosferana reduziu significativamente o desenvolvimento tumoral e a incidência de caquexia nos animais. Ainda, observou-se que o grupo CTB não foi considerado caquético pelo índice de caquexia, demonstrando que a botriosferana protegeu os animais dessa condição, e aumentou a massa magra (músculo EDL). A botriosferana modulou os níveis de glicemia, triglicédeos e HDL-colesterol e corrigiu a anemia macrocítica hipocrômica, a leucocitose e a linfocitose apresentadas pelo grupo CT. Os grupos CT e CTB apresentaram neutrofilia e monocitose, entretanto, esses parâmetros foram significativamente reduzidos no grupo CTB. O grupo CT apresentou plaquetopenia e a botriosferana aumentou expressivamente os níveis de plaquetas no grupo CTB. Por fim, a expressão de Bax foi significativamente maior no grupo CTB. Não foi observada diferença na expressão das demais proteínas avaliadas. **Conclusão:** A botriosferana na dose de 30 mg/kg/dia foi eficaz em reduzir o desenvolvimento tumoral e a caquexia neoplásica, e isso pode estar associado com a melhora dos parâmetros metabólicos e aumento da expressão da proteína pró-apoptótica (Bax).

Palavras-chave: Câncer, botriosferana, β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana.

AVALIAÇÃO ANTIPLASMODIAL *in silico* E *in vitro* DO VENENO DE SAPO DA ESPÉCIE *Rhinella marina*

Banfi, FF; Fonseca, AL; Taranto, AG; Rodrigues, DJ; Júnior, GMV; Varotti, FP; Sanchez, BAM.

Introdução: A resistência do plasmódio aos antimaláricos atuais caracteriza um grande problema no controle da doença, demonstrando urgência na busca de novos regimes terapêuticos. A biodiversidade brasileira favorece a pesquisa de novas substâncias, onde o reino animal tem se mostrado promissora fonte de compostos bioativos. **Objetivo:** avaliar *in silico* e *in vitro* o potencial antiplasmodial de quatro compostos isolados do veneno de sapos da espécie *Rhinella marina* da Amazônia Meridional. **Metodologia:** o veneno foi extraído por compressão manual das glândulas paratoides dos anfíbios. O material foi seco, extraído com metanol, filtrado e concentrado em evaporador rotativo. Foram isolados 4 compostos por cromatografia e identificados por ressonância magnética nuclear: CRV-28, CRV-6-28-51, MB-1 e MB-3. Inicialmente, realizou-se triagem virtual inversa dos compostos utilizando-se o banco *Brazilian Malaria Molecular Targets* (BraMMT), constituído de 35 alvos moleculares pertencentes ao *Plasmodium falciparum*. Dentre os potenciais alvos, o transportador de hexose do *Plasmodium falciparum* (PfHT) interagiu expressivamente com os 4 compostos. Além disso, os compostos CRV-28, MB-1 e MB-3 respeitaram os parâmetros estabelecidos por Lipinski, indicando bom perfil de biodisponibilidade oral. Então, avaliou-se o potencial antiplasmodial *in vitro* utilizando-se cepa de *P. falciparum* cloroquina-resistente. A citotoxicidade foi determinada por ensaios *in vitro* em linhagem celular pulmonar, utilizando-se a redução de sal de tetrazólio. Valores de inibição de 50% do crescimento parasitário (IC₅₀) e celular (LC₅₀) foram obtidos por curvas dose-resposta. O índice de seletividade (IS) foi obtido pela razão entre os valores de LC₅₀ e IC₅₀. **Resultados:** os 4 compostos apresentaram atividade antimalárica *in vitro* (IC₅₀ entre 3,44 e 19,11 µM), porém apenas a substância CRV-28 foi seletiva para o parasito (LC₅₀ > 200 e IS > 10). As outras 3 moléculas demonstraram citotoxicidade (LC₅₀ e IS < 10). **Conclusão:** encontrou-se uma nova molécula (CRV-28) com atividade antimalárica, ausência de citotoxicidade e bom perfil de biodisponibilidade oral, que gerou uma Patente de Invenção que se encontra intelectualmente protegida e depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial sob nº BR 10 2018 014071 0.

Palavras-chave: Antiplasmodiais, bufadienolídeos, docking.

ESTUDO DOS EFEITOS DO EXTRATO DE FOLHAS DE *Passiflora coccínea* Aubl. NO TESTE DE CAMPO ABERTO EM CAMUNDONGOS

Kubiszeski, JR; Marisco, PC; Cavalcanti, PP; Brito, BLS; Brito, GLS; Ferreira, RVS; Martins, KLC.

Introdução: é bem sabido que o uso medicinal das espécies de *Passiflora* é bastante popular, principalmente, devido a sua ação ansiolítica, já bem descrita. Até o momento, existem poucos estudos sobre o efeito comportamental da espécie *Passiflora coccínea*, conhecida como maracujá-do-mato. O teste do campo aberto avalia a capacidade locomotora dos animais, além de ser utilizado em testes para a análise de comportamento animal, especialmente o comportamento ligado às emoções. **Objetivo:** avaliar o efeito do extrato das folhas *Passiflora coccínea* sobre a atividade locomotora dos animais e a ansiedade utilizando o Teste do Campo Aberto. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob nº23108.947733/2018-44. Camundongos *Swiss* machos foram divididos em sete grupos e tratados durante 7 dias com, solução salina (NaCl 0,9%), Dizepam (1mg/kg), Imipramina (30 mg/kg) e Piracetam (200 mg/kg) para os respectivos grupos controles e *Passiflora coccínea*, em 3 grupos com uma dose diferente do extrato 100, 200 e 300 mg/kg. Ao término do tratamento, os animais foram submetidos ao teste de comportamento para avaliação locomotora e ansiolítica do Campo Aberto, onde a ambulação do animal é quantificada em número de quadrados cruzados pelo animal, sugerindo que, quanto maior o deslocamento, menor é o comportamento ansioso e que a locomoção não está prejudicada pelos tratamentos. **Resultados:** a análise estatística revelou que não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os grupos de animais tratados demonstrando então que não houve diferenças na ambulação dos animais. E apesar de não haver diferença estatística, observou-se um pequeno aumento na média locomotora nos grupos tratados com o extrato de *P. coccínea* (100 mg/kg) em relação ao controle (salina) e aos demais grupos, indicando uma tendência maior dos animais tratados com essa dose do extrato a explorarem o ambiente de realização deste teste. **Conclusão:** Pode-se concluir que a capacidade locomotora não foi prejudicada com os tratamentos e que há potencial para um efeito ansiolítico da planta *Passiflora coccínea* a ser explorado em estudos posteriores, utilizando outros testes e, até mesmos, outros modelos animais.

Palavras-chave: Ansiedade, atividade locomotora, *maracujá-do-mato*.

DESNUTRIÇÃO-CALÓRICA LACTACIONAL EM RATOS PROGRAMA PARA HIPERFAGIA E PREFERÊNCIA POR DIETA HIPERCALÓRICA

Miranda, GDS; Lima, TAL; Facchi, JC; Membrive, BLA; Costermani, HO; Almeida, RE; de Oliveira, JC.

Introdução: O desequilíbrio nutricional precoce pode estar associado ao risco de desenvolver doenças metabólicas na vida adulta. **Objetivo:** Avaliar o efeito de uma restrição alimentar materna durante os primeiros 2/3 da lactação sobre o comportamento alimentar e o perfil biométrico da prole de ratos. **Metodologia:** Ratas Wistar foram alimentadas com metade da dieta oferecida para as mães controle (n=8 ratas para cada grupo experimental) durante as duas primeiras semanas de lactação (grupo RA50). Enquanto as ratas controle (grupo CONT) foram alimentadas *ad libitum*. O ganho de peso corporal e a ingestão de alimentos da prole foram quantificados a cada 2 dias. A preferência alimentar (ração de roedores *versus* dieta hipercalórica) foi avaliada em um período de 10 dias. Aos 100 dias de idade, os ratos foram eutanasiados para remover o tecido adiposo branco e muscular esquelético para quantificar a composição corporal e o sangue para quantificação de parâmetros biométricos. **Resultados:** Em relação aos ratos CONT, o peso corporal dos ratos RA50 foi reduzido em 14,3% (n=17 ratos, P<0,001), enquanto a ingestão alimentar durante o período experimental foi aumentada em 8,2% (n=3/ninhada, P<0,05). Em relação à preferência alimentar, mesmo os ratos CONT consumiram 16,3% mais dieta hiperlipídica, não foi estatisticamente diferente, por outro lado os ratos RA50 ingeriram 96,8% mais dieta hiperlipídica (P <0,001). Em relação aos ratos CONT, os ratos RA50 apresentaram redução de cerca de 20% nos estoques de gordura retroperitoneal e mesentérica (n=16, P <0,001). O músculo extensor longo dos dedos não foi diferente entre grupos. **Conclusão:** Restrição alimentar materna durante a lactação programa a prole de ratos para hiperfagia e alta preferência por dieta hipercalórica, o que se mostra aqui como um importante fator de risco para o desenvolvimento de disfunções do balanço energético e desenvolvimento de doenças metabólicas como consequência de longo prazo.

Palavras-chave: Restrição alimentar, dieta hipercalórica, doença metabólica.

ANÁLISE DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM RATAS OBESAS APÓS NATAÇÃO LIVRE DE LONGO PRAZO

Almeida RE; Costermani, HO; Membrive, BLA; Lima, TAL; Salmeron SRF; Miranda, GDS; de Oliveira, JC.

Introdução: Os benefícios do exercício físico regular em prevenir obesidade, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2 já estão bem estabelecidos. O lactato, resultante do exercício de longa duração, como produto do metabolismo anaeróbico serve como um importante marcador de adaptação do organismo à atividade física. **Objetivo:** Avaliar o efeito do exercício físico de longo prazo (natação livre) sobre o condicionamento físico em ratas obesas. **Metodologia:** Ratas Wistar foram induzidas à obesidade (grupo Obes) através de uma dieta obesogênica de alta palatabilidade, enquanto o grupo controle (Cont) recebeu dieta padrão para roedores e água *ad libitum*. Posteriormente, formou-se dois subgrupos (sedentário: Cont-Sed e Obes-Sed e exercitado: Cont-Exe e Obes-Exe). O exercício físico foi realizado por meio da prática da natação livre (treinamento com sobrecarga de 5% do peso corporal, 30 minutos por dia, 5 dias/semana, durante 3 semanas) em tanque de vidro (60x50x40cm) contendo água à 32±2°C, o qual se deu após período de adaptação (natação livre por 5 dias, sem sobrecarga, 10 minutos no primeiro dia com acréscimo de 5 minutos por dia, durante 1 semana). O condicionamento físico foi avaliado através do teste de lactato (dosagem da lactatemia imediatamente após 30 minutos de natação livre). Ratas Cont e Obes nunca exercidas foram submetidas ao 1º teste de lactato. Após 3 semanas de treinamento físico realizou-se o 2º teste de lactato. **Resultados:** Com relação as ratas Cont-Sed, as ratas Obes-Sed, no primeiro teste de lactato, apresentaram nível significativamente maior de lactato (37%, P<0,001), porém no segundo teste, este valor apresentou-se menor (27%, P<0,05). Ao segundo teste de lactato, a lactatemia das ratas Cont-Exe não diferiu dos valores observados em ratas Cont-Sed (P >0,05); contudo esse valor foi reduzido em 32 % em ratas Obes-Exe quando comparado ao grupo Obes-Sed (P<0,01). **Conclusão:** Dieta obesogênica reduz o condicionamento físico em ratas, contudo a prática da natação livre com intensidade moderada e realizada de maneira continuada se mostrou efetiva em diminuir os níveis de lactato sanguíneo e assim melhor condicionando-as fisicamente.

Palavras-chave: Obesidade, lactato, atividade física.

BOTRIOSFERANA REDUZ O DESENVOLVIMENTO TUMORAL EM ANIMAIS OBESOS COM TUMOR DE WALKER-256

Martins, KO; Geraldelli, D; Fiori, M; Dekker, R; Barbosa-Dekker, AM; Alegranci, P; Queiroz, E.AIF.

Introdução: Estudos demonstram a obesidade como um importante fator de risco para o desenvolvimento tumoral, sendo a inflamação crônica de baixo grau, estresse oxidativo, resistência à insulina e hiperinsulinemia, os mecanismos relacionados com a carcinogênese na obesidade. Botriosferana, β -(1→3)(1→6)-D-glucana, produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina*, tem sido descrita como um potencial fármaco para o tratamento da obesidade e do câncer, pois apresenta efeitos antimutagênico, antiproliferativo, pró-apoptótico, hipoglicemiante e hipocolesterolêmico. **Objetivo:** Analisar o efeito da botriosferana sobre o desenvolvimento tumoral na obesidade. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos foram divididos em dois grupos: Obeso Tumor-OT e Obeso Tumor Botriosferana-OTB, e receberam ração hiperlipídica e água com sacarose *ad libitum* para indução da obesidade durante todo o período experimental. Na 9ª semana, 1×10^7 células do tumor de Walker-256 foram inoculadas subcutaneamente no flanco superior direito dos animais e iniciou-se o tratamento com botriosferana (30mg/kg, via gavagem, durante 15 dias). Na 11ª semana, os animais foram eutanasiados e analisados quanto à sua evolução ponderal, consumo alimentar, peso dos tecidos, perfis glicêmico e lipídico, e hemograma. Ainda, foi analisado o desenvolvimento tumoral por meio do peso do tumor, porcentagem de pega e presença de caquexia, além da expressão das proteínas envolvidas no controle da proliferação celular e apoptose (Bax, Bcl2, caspase-3, p27, p53 e FOXO3a) por *Western Blotting*. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste t de Student, sob confiança de 95%, e o protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** O desenvolvimento tumoral foi significativamente menor no grupo OTB quando comparado ao grupo OT. A perda de peso foi significativamente menor no grupo OTB quando comparado ao grupo OT, e o índice de caquexia foi 35% menor no grupo tratado com botriosferana, demonstrando que esta β -(1→3)(1→6)-D-glucana pode melhorar a caquexia neoplásica. A botriosferana diminuiu significativamente o acúmulo de gordura mesentérica e aumentou a massa magra (músculo sóleo) dos animais OTB, bem como aumentou significativamente a sensibilidade à insulina nos animais. Os animais OT apresentaram anemia macrocítica hipocrômica e a botriosferana corrigiu esse parâmetro. No leucograma, todos os grupos apresentaram leucocitose, neutrofilia e monocitose, sugerindo ativação do sistema imune inato. Ainda, os animais OT apresentaram linfocitose, sugerindo uma resposta imune adaptativa. Não houve alteração na expressão das proteínas avaliadas. **Conclusão:** Botriosferana reduziu significativamente o desenvolvimento tumoral na obesidade e a perda de peso dos animais, mecanismo associado com a diminuição do acúmulo de gordura e melhora da sensibilidade à insulina.

Palavras-chave: Obesidade, câncer, botriosferana.

AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTIVIRAL DO EXTRATO DICLOROMETANO DAS SEMENTES DE SUCUPIRA (*Pterodon emarginatus* VOGEL – FABACEAE)

Avelar, LFS; Morales, RL; Dourado, SHA; Andrighetti, CR.

Introdução: Diversas doenças infecciosas virais, não possuem vacinas disponíveis como método profilático, nem mesmo antivirais efetivos para o tratamento. Diante dessa realidade, é notável a importância dos produtos naturais, visto que apresentam significativas atividades farmacológicas, entre elas a antiviral. A espécie *Pterodon emarginatus* Vogel pertencente à família Fabaceae, conhecida popularmente como sucupira-branca, destaca-se pela sua importância na medicina popular, sendo utilizada principalmente como anti-inflamatório. Várias pesquisas sobre a atividade biológica da *P. emarginatus* vêm sendo desenvolvidas. No entanto, não há estudos descrevendo à sua potencial ação antiviral. **Objetivo:** avaliar a potencial atividade antiviral do extrato diclorometano das sementes de sucupiras (*Pterodon emarginatus* Vogel – Fabaceae) contra os vírus *Herpes Simplex Vírus* (HSV) tipo 1 e do tipo 2, o vírus da Dengue sorotipo 1 e os vírus Mayaro. **Metodologia:** as sementes de sucupira foram coletados no município de Nova Brasilândia, Mato Grosso e foram identificadas como *Pterodon emarginatus* Vogel. Amostras testemunhas do material coletado foram depositadas no Herbário CNMT/UFMT/CUS sob número de tombo nº CNMT 5855. Após a coleta as sementes foram submetidas à secagem em estufa de ar circulante, sob temperatura não superior a 45°C. Posteriormente, foram trituradas e submetidas à extração com diclorometano, com o auxílio do aparelho de ultrassom. O extrato diclorometano, obtido após a rotaevaporação do solvente, foi analisado fitoquimicamente por cromatografia de camada delgada. Para a avaliação da citotoxicidade frente às células Vero E6 foi utilizado o ensaio colorimétrico com o sal de tetrazólico (MTT). A avaliação da atividade antiviral frente ao vírus selecionados também foi realizada por meio do ensaio do MTT. **Resultados:** O extrato diclorometano de sucupira apresentou um perfil cromatográfico rico em substâncias terpênicas estando de acordo com a literatura. A concentração citotóxica a 50% frente às células Vero E6 foi igual a $16,81 \pm 2,22 \mu\text{g/mL}$. O extrato diclorometano de sucupira apresentou $5,5 \pm 2,80\%$ de inibição da replicação viral do vírus HSV-1 cepa KOS e não inibiu a replicação do vírus HSV-2 cepa 333 **Conclusão:** O extrato diclorometano das sementes de *Pterodon emarginatus*, apresentou um baixo percentual inibitório do vírus HSV-1 e HSV-2, não sendo promissor em relação a estes vírus. A avaliação da potencial atividade antiviral frente ao vírus Dengue e Mayaro estão em andamento.

Palavras-chaves: *Pterodon emarginatus*, antivirais, citotoxicidade.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-HERPÉTICA E TRIAGEM FITOQUÍMICA DAS FLORES E FOLHAS DE *Tagetes erecta* L. (ASTERACEAE)

Andrade, CD; Dourado, SHA; Santos, CS; Andrighetti, CR.

Introdução: O *Herpes Simplex Vírus* (HSV) tipo 2 pertence à família *Herpesviridae* e é o causador de grande parte das infecções genitais, sendo estas caracterizadas por lesões vesiculares e ulcerativas. O uso de plantas para o tratamento e prevenção de doenças é uma prática muito comum e conhecer os compostos presentes nestas plantas permite compreender suas possíveis atividades farmacológicas, entre elas as atividades antivirais. **Objetivo:** Considerando a ausência de novas substâncias para o tratamento da infecção pelo HSV-2, o trabalho tem por objetivo avaliar os compostos químicos presentes nas flores e folhas de *Tagetes erecta* L. e sua potencial atividade anti-herpética. **Metodologia:** Para isso, mudas de *Tagetes erecta* foram adquiridas e cultivadas. As flores e folhas foram coletadas, secas em estufa e submetidas à extração por maceração em etanol 70%, durante sete dias. Os extratos brutos das folhas e das flores foram obtidos após a rotaevaporação dos solventes. O extrato bruto das flores foi fracionado por partição com solventes orgânicos de polaridade crescente (éter de petróleo, diclorometano, acetato de etila e *n*-butanol) e submetidos à análise fitoquímica por cromatografia de camada delgada a fim de identificar a presença de flavonoides. A partição do extrato bruto das folhas será feita posteriormente. A avaliação da potencial atividade antiviral dos extratos brutos foi realizada através do ensaio colorimétrico de MTT, utilizando diferentes concentrações do extrato. **Resultados:** Obteve-se 28,82g de extrato bruto das flores e 12,7g de extrato das flores, correspondendo a um rendimento de 51,83% e 33,03%, respectivamente. Quanto à identificação cromatográfica observou-se positividade para flavonoides nas flores e folhas. Na partição do extrato das flores obtiveram-se os seguintes rendimentos: 2,87% na fração éter de petróleo, 1,71% na fração diclorometano, 9,75% na fração acetato de etila, 26,8% em *n*-butanol e 23,4% no resíduo aquoso. O extrato bruto das folhas de *T. erecta* somente apresentou 23 % de inibição da replicação do HSV-2 cepa 333 na concentração de 50 µg/mL, enquanto que o extrato bruto das flores não inibiu a replicação deste vírus. **Conclusão:** A presença de flavonoides foi detectada nas flores e folhas de *Tagetes erecta*, e observou-se um predomínio de substâncias na fração *n*-butanol. Os extratos de *T. erecta* não inibiram ou apresentaram baixa porcentagem de inibição da replicação do HSV-2.

Palavras-chave: *Tagetes erecta*, antiviral, HSV-2.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÓLEO DE COPAÍBA (*Copaifera* sp.) SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA DE RATOS COM CIRROSE INDUZIDA POR TIOACETAMIDA

Silva, BS; Paulino, AMB; Santos, CV; Bomfim, GF.

Introdução: A cirrose é considerada uma das causas mais comuns de morte no mundo, além de ser a principal doença crônica do fígado. Até 40% dos pacientes com cirrose são assintomáticos, dificultando o diagnóstico. Uma vez que os sintomas manifestam-se o prognóstico é severo. A cirrose hepática tem como características um processo inflamatório no fígado com presença de fibrose e nódulos. Trabalhos tem demonstrado a ação anti-inflamatória e antioxidante do óleo de copaíba, um produto da copaíba a qual é uma árvore típica da região norte do Brasil, podendo ser um possível tratamento para amenizar os efeitos da cirrose. **Objetivo:** Avaliar a ação do óleo de copaíba sobre o fígado de ratos com cirrose hepática. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos foram divididos em cinco grupos: Controle (C); CP (Óleo de copaíba); Tioacetamida (TAA); TAA+CP200mg/kg (Tioacetamida+Óleo de copaíba 200mg/kg) e TAA+CP 500mg/kg (Tioacetamida+Óleo de copaíba 500mg/kg). A cirrose hepática foi induzida pela administração de tioacetamida, uma droga hepatotóxica, na dose de 100mg/kg/duas vezes por semana por via intraperitoneal (i.p) durante 8 semanas. O tratamento com óleo de copaíba foi realizado através de gavagem (200mg/kg/dia e 500mg/kg/dia) durante 8 semanas. Após a eutanásia dos animais, foram realizadas análises bioquímicas séricas de albumina, alanina aminotransferase (ALT) e aspartatoaminotransferase (AST). A comparação entre os grupos foi realizada por meio do teste ANOVA de duas vias seguida do teste de Bonferroni. O nível de confiança para os testes foi de 95%. Os resultados foram expressos como média \pm erro padrão da média (epm). **Resultados:** A administração de TAA promoveu aumento dos níveis das transaminases (ALT e AST), porém não alterou os níveis séricos de albumina, quando comparados ao controle. O tratamento com óleo de copaíba na dose de 200mg/kg atenuou os níveis séricos das transaminases, já o tratamento com óleo de copaíba na dose de 500mg/kg foi capaz de reduzir os níveis de ALT, sem alterar os níveis de AST. **Conclusão:** A administração de TAA promoveu lesão hepática devido aumentos dos níveis de ALT e AST e o tratamento com óleo de copaíba foi benéfico na atenuação dos níveis das transaminases.

Palavras-chave: Cirrose hepática, disfunção hepática, óleo de copaíba.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMALÁRICO DE MOLÉCULAS SINTÉTICAS EM ENSAIOS *IN SILICO*

Krombauer, GC; Nunes, RR; Varotti, FP; Sanchez, BAM.

Introdução: A malária é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, que há décadas representa um sério problema de saúde pública no Brasil e em diversos países tropicais e subtropicais do mundo, ocasionando mais de 400 mil mortes por ano. Na busca de novos fármacos e possibilidades para a cura da doença, as técnicas moleculares e de bioinformática (*in silico*) estão se inserindo de forma progressiva no meio científico, consistindo em uma abordagem preditiva e que representa um avanço na toxicologia, pois são capazes de demonstrar a potencialidade das moléculas, com base na sua energia de ligação, antecedendo os testes *in vitro* e *in vivo*. **Objetivo:** Verificar o potencial antimalárico de dez moléculas sintéticas através de ancoragem molecular em ensaios *in silico*. **Metodologia:** Dez moléculas foram sintetizadas a partir de compostos sintéticos contendo um grupamento amina e grupamento cetona. As dez moléculas foram nomeadas da seguinte forma: AB1, AC1, BB1, BC1, CB1a, CB1b, CC1, CC1b, DB1a, DB1b. Os ensaios *in silico* foram realizados com base nos alvos do *Plasmodium falciparum* disponíveis na plataforma *Brazilian Malaria Molecular Targets* (BRAMMT), composto por 34 alvos do Plasmodio já identificados. As moléculas e os alvos foram submetidos à técnica de ancoragem molecular (*docking*), sendo esta realizada na Plataforma de Triagem Virtual Octopus. **Resultados:** Os dados cristalográficos demonstram o poder de energia de ligação existente entre molécula e alvo, sendo consideradas mais promissoras as ligações negativas superiores ao valor do dado cristalográfico obtido para determinado alvo. Os resultados preliminares demonstram que com as 10 moléculas testadas nos 34 alvos, houve ligação com 6 destes; as 10 moléculas estabelecem ligação com pelo menos um alvo; das 10 moléculas testadas, todas apresentaram interação com o alvo Ferredoxina-NADP⁺ redutase, uma proteína do apicoplasto do parasita; a molécula BC1 obteve o resultado mais satisfatório, estabelecendo ligação com 5 alvos distintos. **Conclusão:** Os ensaios *in silico* indicam que as moléculas possuem potencial antimalárico, sendo viáveis para o posterior desenvolvimento de ensaios *in vitro*, de citotoxicidade e de análises físico-químicas, como: absorção, distribuição, metabolismo, eliminação e toxicidade.

Palavras-chave: Malária, ancoragem molecular, bioinformática.

**EFEITO DO EXTRATO DE *Guatteria punctata* (Aubl.) R.A.Howard SOBRE OS
PARÂMETROS COGNITIVOS EM CAMUNDONGOS**

Santos, AT; Marisco, PC; Cavalcanti, PP.

Introdução: As plantas medicinais e os fitoterápicos consistem em um tipo de alternativa de tratamento usado intensamente nos dias de hoje, eles podem ser utilizados isoladamente ou em associação com outra medicação. **Objetivo:** Neste estudo objetivou-se verificar o efeito do extrato de *Guatteria punctata* (Aubl.) R.A. Howard sobre o comportamento de camundongos que foram submetidos ao teste experimental clássico de memória. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada mediante a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, N° 23108.722758/2017-56. Para realização do estudo, foram utilizados 50 animais, divididos em 5 grupos que foram previamente estabelecidos para receberem o tratamento crônico com os extratos metanólico das folhas de *Guatteria punctata* (EMFGP), por meio de gavagem. Os animais passaram por um processo de aclimação durante 15 dias, sendo separados randomicamente nos grupos, assim denominados: G1: NAIVE; G2: Controle negativo – água mineral; G3: Controle positivo para memória - Cafeína (10 mg/Kg); G4: Extrato metanólico das folhas de *Guatteria punctata* (200 mg/kg) e G5: Extrato metanólico das folhas de *Guatteria punctata* (400 mg/kg). Após a aclimação foi realizado o tratamento durante trinta dias, com frequência de 1 vez ao dia, foram administrados 100 µL dos extratos de *Guatteria punctata*, e os fármacos em seus respectivos grupos peculiares como controle positivo e controle negativo via oral. Após, os animais foram submetidos aos testes comportamentais específicos: Teste de Campo Aberto para avaliar a atividade locomotora dos camundongos, Teste da Esquiva Inibitória do Tipo *step down* e Teste de Reconhecimento de Objetos para mensurar os efeitos na memória. Após os testes os animais foram eutanasiados por aprofundamento da anestesia e deslocamento cervical. **Resultados:** Os resultados demonstram que o extrato metanólico das folhas de *G. punctata* nas doses de 200 e 400mg/kg não apresentou alterações na memória de Curta e Longa duração e observou-se que o tratamento em seus respectivos grupos não alterou a locomoção dos animais. **Conclusão:** Conclui-se que o extrato metanólico das folhas de *Guatteria punctata* não apresentou efeitos na memória.

Palavras-chaves: Memória, fitoterápicos, Annonaceae.

ESTUDO DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DO ÓLEO DE COPAÍBA (*Copaifera Langsdorffii*) EM NANOCÁPSULAS

Silva, MC; Ferrarini, RS; Silva, KP; De Oliveira, R.

Introdução: As copaíbas são árvores nativas da América Latina e facilmente encontradas na região da Floresta Amazônica, o óleo extraído dessa árvore é bastante utilizado pela população em geral devido as suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Diversos estudos relatam que o óleo de copaíba possui propriedades anti-inflamatórias, antissépticas, antimicrobianas e ainda promove a antinocicepção. **Objetivo:** Investigar o efeito antinociceptivo promovido pelas nanocápsulas de óleo de copaíba (*Copaifera Langsdorffii*). **Metodologia:** Para verificar o efeito antinociceptivo promovido pelas nanocápsulas de óleo de copaíba (*Copaifera Langsdorffii*), foram utilizados ratos *Wistar* machos oriundos do biotério central da Universidade Federal de Mato Grosso. A copaibeira, na qual foi extraído o óleo, está localizada na cidade de Itaúba, estado de Mato Grosso. Os limiares nociceptivos foram aferidos através do teste de retirada de cauda. Cada animal foi colocado em um aparato de contenção e sua cauda foi inserida em sensor de aquecimento de um aparelho analgesímetro. O sensor de aquecimento funciona de tal forma que a elevação progressiva calorimétrica é automaticamente interrompida no momento em que o animal retira sua cauda do aparelho. Um pequeno ajuste de intensidade de corrente poderia ser realizado no início do experimento para obter três latências consecutivas de retirada de cauda (LRCs) entre os tempos de 2,5 e 3,5 segundos. Os animais receberam nanocápsulas de óleo de copaíba nas doses de 0,5, 1 e 2 mg/kg ou do veículo através de gavagem e as LRCs foram obtidas nos tempos 20, 30, 40, 60 e 80 minutos após a administração intragástrica. Os experimentos foram realizados de acordo com o comitê de ética para o uso de animais de experimentação (CEUA nº 23108.993820/2018-73). **Resultados:** A ingestão do óleo de copaíba em nanocápsulas na concentração de 2mg/kg causou efeito antinociceptivo, pois houve aumento significativo nos limiares nociceptivos nos tempos de 20, 40, 60 e 80 minutos após a gavagem (Newmann Keuls; $p < 0,001$). De acordo com a análise de medidas repetidas multivariadas ANOVA (MANOVA) houve diferença significativa no tempo [$F(8,248) = 10,08$; $P < 0,0001$] e no tratamento [$F(3,31) = 5,11$; $P < 0,05$]. **Conclusão:** De acordo com o presente estudo, as nanocápsulas do óleo extraído da copaíba (*Copaifera Langsdorffii*) na dose de 2 mg/kg apresentaram efeito antinociceptivo.

Palavras-chave: Copaíba, nanocápsulas, antinocicepção.

EFEITO DA RESTRIÇÃO CALORICA EM FÊMEAS ADOLESCENTES SOBRE COMPOSIÇÃO CORPORAL NA VIDA ADULTA

Reis, SS; Melo, DO; Miranda, GDS; Costermani, HO; Lima, TAL; Membrive, BLA; de Oliveira, JC.

Introdução: Insultos nutricionais em períodos críticos do desenvolvimento, tais como período pré-natal, perinatal e adolescência podem levar o indivíduo a desencadear várias alterações metabólicas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da desnutrição durante a puberdade em ratas fêmeas sobre a composição corporal e homeostase glicêmica. **Métodos:** Aos 30 dias de vida, ratas foram submetidas a uma restrição alimentar em 50% (grupo RA50) até os 60 dias de vida, enquanto o grupo controle (grupo Cont) foi alimentado *ad libitum*. Durante todo o período experimental, quantificou-se a ingestão alimentar e o peso corporal a cada dois dias. Aos 120 dias de vida, as ratas foram eutanasiadas para coleta de tecido adiposo branco (gordura periovariana, retroperitoneal e mesentérica), gordura marrom e músculo esquelético de contração lenta (sóleo) e rápida (extensor do dedo longo, EDL) para análise biométrica, e amostras sanguíneas para avaliar a glicemia. **Resultados:** O ganho de peso corporal das ratas RA50, pós período de reabilitação nutricional, apresentou-se cerca de 18% maior ($P < 0,001$), quanto ao consumo alimentar no mesmo período, as ratas RA50 mostraram-se hiperfágicas (+18,94%, $P < 0,001$) em relação as ratas Cont. As ratas RA50 apresentaram um perfil obeso, com valores elevados nos estoques de gorduras periovariana (+35,82%, $P < 0,05$), retroperitoneal (+17,08%, $P < 0,05$) e mesentérica (+37,58%, $P < 0,001$). Não se observou alteração nos músculos esqueléticos ($P > 0,05$). Ainda observou-se, na ratas RA50, redução do tecido adiposo marrom (-11,66%, $P > 0,05$) e hiperglicemia (+28,78%, $P < 0,001$) em relação ao grupo Cont. **Conclusão:** Mesmo após longo período de reabilitação nutricional, a restrição calórica durante adolescência em fêmeas promove uma hiperglicemia e obesidade como consequência de longo prazo na vida adulta.

Palavras-chaves: Programação metabólica, desnutrição, obesidade.

DESNUTRIÇÃO DURANTE TERÇO FINAL DA GESTAÇÃO AFETA A COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA DO LEITE EM RATAS

Salmeron, SRF; Lima, TAL; Facchi, JC; Miranda, GDS; Costermani, HO; Membrive, BLA; de
Oliveira, JC.

Introdução: Desnutrição materna pode afetar a prole, tornando-a suscetível às doenças metabólicas que surgem tardiamente como efeito de longo prazo, devido à programação metabólica induzida nos períodos intrauterinos ou de lactação. **Objetivos:** Avaliar a os efeitos de uma desnutrição materna no último terço gestacional sobre composição bioquímico-hormmonal no leite de ratas lactantes. **Metodologia:** Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética para Uso e Experimentação Animal da Universidade Federal de Mato Grosso (número do protocolo: 23.108724433/2017-16). Ratas Wistar foram acasaladas e em seguida avaliou-se o início da gestação através da observação do esfregaço vaginal, onde a presença de espermatozóários foi utilizada como marcador do início da gestação. No dia 11 de gravidez, a quantidade de comida foi reduzida em 50% (grupo RA50) até o parto, enquanto o grupo controle (grupo CONT) foi alimentado *ad libitum*. As ratas foram mantidas amamentando 8 filhotes por 21 dias, quando se deu o desmame de suas roles. Ao 11º dia de lactação coletou-se amostras de leite, para tal as ratas foram anestesiadas (quetamina, 75mg/kg + xilazina, 15mg/kg, i.m.) e para facilitar a ordenha, 5 minutos antes, receberam uma dose de oxitocina (2UI/kg, i.p.). As amostras foram congeladas a -80°C para posterior análiseses de parâmetros bioquímicos. **Resultados:** Em comparação aos valores do grupo controle, as ratas RA50, aos 11 dias de aleitamento, apresentaram leite com redução nos valores de glicose (-50%, P<0,01), triglicérideos (-39%, P<0,01), colesterol total (-47%, P<0,01), proteínas totais (-66%, P<0,01), assim como também menor valor de leptina (-45%, P<0,001) e corticosterona (-16%, P<0,01). Por outro lado, os valores do hormônio grelina foi aumentado em cerca de 90% no liete das ratas RA50 em relação as ratas CONT (P<0,05). **Conclusões:** Restrição calórica apenas durante o último terço gestacional é capaz de alterar a composição nutricional e de hormônios metabólicos no leite de ratas lactantes. Dado sugestivo de que este conjunto de alterações estejam contribuindo em induzir na prole a instalações de alterações metabólicas.

Palavras-chave: Grelina, leptina, corticosterona.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM EXAMES PREVENTIVOS EM UM LABORATÓRIO DE SINOP – MT

Simon, CK; Zago, MC; Cavalcanti, PP; Quevedo, KAA; Bertoldi, C; Marisco, PC.

Introdução: A prevenção do câncer do colo do útero se dá principalmente pela realização de exames que permitem o diagnóstico precoce das lesões precursoras da doença, destacando-se o exame preventivo que também permite a detecção de alterações benignas, como os processos inflamatórios e infecciosos. **Objetivo:** Identificar os aspectos microbiológicos e a prevalência de alterações em exames preventivos realizados em um laboratório do município de Sinop/MT no período entre junho de 2016 e junho de 2017. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional transversal descritivo, aprovado pelo comitê de ética parecer nº 2.716.648, mediante a análise de 913 resultados dos exames citopatológicos, por meio de acesso direto aos laudos arquivados no laboratório. **Resultados:** As idades das mulheres variaram entre 14 e 82 anos. A maioria dos exames (76,34%) foram de mulheres com idade na faixa de idade alvo para a realização do exame pelo Ministério da Saúde, entre 25 e 64 anos. Dentro desse intervalo, a faixa etária de 25 a 34 anos (32,75%) foi a mais frequente, seguida daquelas com 35 a 44 anos (23,44%). A faixa etária de 14 a 24 anos também apresentou um percentual significativo (20,26%). A presença de atipias celulares foi identificada em 3,41% (31) dos exames realizados no período estudado, sendo todas as atipias encontradas em células escamosas. As atipias celulares encontradas com maior frequência foram ASC-US (1,32%), seguido por ASC-H (0,77%). Além disso, verificou-se que a faixa etária com maior frequência de atipias está entre 25 e 34 anos (1,65%), seguido da faixa etária 14 a 24 anos (0,99%). Não foram observados casos de carcinoma epidermoide e de adenocarcinoma. Em relação as alterações celulares benignas, estas foram encontradas em 49,23% (447) dos exames avaliados no período de estudo, sendo que 98,21% (439) apresentaram inflamação (discreta ou intensa) e 1,79% (8) manifestaram inflamação e metaplasia escamosa imatura. Dentre os 908 laudos citopatológicos considerados satisfatórios, verificou-se que 97,47% (885) apresentaram algum tipo de microrganismo. **Conclusão:** A prevenção na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde mostrou-se significativa, porém viu-se a necessidade de estabelecer estratégias para prevenção e para a educação de mulheres jovens do grupo não preconizado, bem como de mulheres de idade mais avançada, mas ainda na faixa preconizada.

Palavras-chave: Exame citopatológico, exame de papanicolaou, prevenção de câncer de colo uterino.

TRIAGEM FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTI-HERPÉTICA DAS FOLHAS E FLORES DE *Passiflora coccínea* AUBL

Caetano, CF; Dourado, SHA; Santos, CS; Andrighetti, CR

Introdução: O Herpes Simplex Virus tipo 2 (HSV-2) é um vírus de DNA pertencentes à família *Herpesviridae*, responsável por causar Herpes genital. O principal fármaco utilizado para o seu tratamento é o aciclovir, porém alguns estudos demonstraram que o HSV pode apresentar resistência a este medicamento, sendo assim, necessária a descoberta de substâncias que possuam atividades antivirais, para serem utilizadas como insumos para a produção de novos fármacos eficientes. **Objetivo:** Realizar a triagem fitoquímica e avaliar a potencial atividade anti-HSV-2 do extrato das flores e folhas de *Passiflora coccínea* Aubl (Passifloraceae). **Metodologia:** O material vegetal seco foi submetido a um processo de extração por maceração em etanol 80% (planta:solvente, 1:5, m/v) durante sete dias, sendo repetido este processo três vezes. Os extratos brutos foram obtidos após eliminação do solvente por rotaevaporação. As análises fitoquímicas preliminares foram realizadas empregando o método de cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando como fase fixa cromatofolhas de sílica gel F254, diferentes sistemas de eluição e reveladores. Para a confirmação da ausência de alcaloides, foi realizada a reação em tudo, com os reagentes gerais para alcaloides. Os estudos da avaliação da citotoxicidade e da potencial atividade antiviral foram realizados através do ensaio colorimétrico do MTT [brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-5-difeniltetrazólio]. O aciclovir foi utilizado como controle positivo de inibição do HSV-2. **Resultados:** Os resultados para a triagem fitoquímica demonstraram a ausência de cumarinas e alcaloides e a presença de flavonoides e taninos, em ambos os extratos. As saponinas e terpenos estavam presentes nas folhas, estando ausentes nas flores da *P. coccínea*. A reação em tubo para alcaloides confirmou o resultado negativo da análise por CCD. A concentração citotóxica a 50% do extrato das folhas e flores foram 49,48 µg/mL e 48,84 µg/mL, respectivamente. O extrato das flores de *P. coccínea* não inibiu a replicação do vírus HSV-2 e o extrato das folhas apresentou somente 38,86% de inibição do HSV-2, na concentração de 25 µg/ml. **Conclusão:** Ambos os extratos apresentaram flavonoides e taninos em sua composição. Estes extratos não inibiram ou apresentaram baixas porcentagens de inibição do HSV-2 não sendo promissores como antivirais.

Palavras-chave: *Passiflora coccínea*, fitoquímica, anti-herpética.

TRIAGEM DA AÇÃO CITOTÓXICA DA FRAÇÃO CLOROFÓRMICA ALCALOÍDICA DOS RAMOS DE *Fusaea longifolia* (AUBL.) SAFF FRENTE À LINHAGEM DE CÂNCER DE MAMA MCF-7

Santos CS; Ferreira VS; Morales, RL; Dourado, SHA; Andrighetti CR.

Introdução: As espécies da família Annonaceae tornam-se interessantes no que diz respeito à avaliação de potenciais farmacológicos, visto que apresentam em sua constituição fitoquímica compostos bioativos potentes, tais como alcaloides, flavonoides, terpenos e acetogeninas. Essas espécies podem apresentar atividades biológicas extraordinárias, dentre elas, antiviral, antibacteriana, antifúngica e antitumoral. A espécie *Fusaea longifolia* (Aubl.) Saff, pertencente à família Annonaceae, é um arbusto ou pequena árvore encontrada nos estados brasileiros. **Objetivo:** avaliar a potencial ação citotóxica da Fração Clorofórmica Alcaloídica (FAC) dos ramos de *Fusaea longifolia* (Aubl.) Saff (Annonaceae) frente a linhagem de câncer de mama MCF-7. **Metodologia:** Os ramos de *Fusaea longifolia* (Aubl.) Saff (Annonaceae) foram coletadas no Parque Florestal de Sinop/MT e depositada no Herbário CNMT/UFMT/CUS sob o número de tombo 6118. Os ramos secos foram moídos e umidificados com 5% de hidróxido de amônio e submetidos à extração exaustiva por maceração com etanol a 95%. A solução extrativa passou pela extração padrão de alcaloides (ácido-base) obtendo-se a Fração Clorofórmica Alcaloídica. A presença de alcaloides foi confirmada através da análise fitoquímica por cromatografia de camada delgada (CCD) utilizando o reagente de Dragendorff como revelador. A atividade citotóxica da Fração Clorofórmica Alcaloídica foi avaliada através do ensaio com sal de tetrazolium (ensaio do MTT) contra a linhagem celular de câncer de mama MCF-7. **Resultados:** A Fração Clorofórmica Alcaloídica apresentou resultado positivo para alcaloides após a revelação com o reagente de Dragendorff e apresentou atividade citotóxica com valor de CI_{50} de 11,0 $\mu\text{g/mL}$. Estudos anteriores relatam que os alcaloides do tipo oxoaporfínicos e aporfínicos de Annonaceae apresentam potencial citotóxico contra diferentes linhagens tumorais, entre elas a linhagem MCF-7. **Conclusão:** A Fração Clorofórmica Alcaloídica de *Fusaea longifolia* apresentou atividade citotóxica frente a linhagem de câncer de mama MCF-7 e sugerisse que esta atividade pode estar relacionada à presença dos alcaloides.

Palavras-chave: Citotoxicidade, Annonaceae, alcaloides.

TRIAGEM DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DA *Cecropia distachya* Huber CONTRA HERPES SIMPLEX VÍRUS TIPO 2 (HSV-2)

Dourado, SHA.; Santos, CS; Sinhorin, A.; Andrighetti, CR.

Introdução: Os produtos naturais são fontes promissoras para a busca de novos fármacos com atividade antiviral, dentre eles as plantas medicinais são intensamente estudadas por apresentarem uma infinidade de metabólitos secundários com atividades biológicas. A resistência viral, a falta de novos medicamentos e de vacinas tem gerado grande preocupação aos sistemas de saúde pública. O Herpes Simplex Vírus tipo 2 (HSV-2) trata-se de um vírus de grande preocupação, principalmente em pacientes imunossuprimidos e acometidos pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Objetivo:** Avaliar a potencial atividade antiviral do extrato metanólico de folhas de *Cecropia distachya* Huber (Embaúba) contra o HSV-2. **Metodologia:** A avaliação da citotoxicidade frente as células Vero E6 foram realizadas *in vitro* utilizando-se o ensaio colorimétrico com o sal de tetrazolium (MTT), a fim de se determinar a concentração citotóxica em 50% (CC₅₀). Para a triagem da atividade antiviral frente ao vírus HSV-2 foi realizado o ensaio colorimétrico do MTT, obtendo-se a concentração efetiva em 50% (CE₅₀). Foi calculado o índice de seletividade (IS), que é a razão entre a CC₅₀/CE₅₀. No ensaio do MTT foi utilizado a multiplicidade de infecção (MOI) do vírus HSV-2 de 0,1 e foi utilizado o aciclovir como controle positivo da inibição deste vírus. **Resultados:** Os resultados preliminares das análises com o MTT demonstraram que o extrato metanólico de *C. distachya* apresentou um IS = 0,78. O IS acima de 1 revelam que o extrato é mais seletivo contra o vírus e apresenta menos efeito citotóxico. **Conclusões:** Pode-se concluir que o extrato metanólico da *C. distachya* não demonstrou uma promissora antiviral contra o vírus do HSV-2.

Palavras-chave: Produtos naturais, atividade biológica, citotoxicidade.

INFECÇÃO POR SÍFILIS EM POPULAÇÃO ENCARCERADA MASCULINA NO NORTE DE MATO GROSSO

Vieira, ICCO; Nascimento, SCF; Raia, VA; Bonfim, GF.

Introdução: A sífilis é uma doença curável e exclusiva do homem causada pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo ser transmitida principalmente por via sexual. Apesar da eficácia do tratamento, estudos demonstram que a infecção por *T. pallidum* possui elevada prevalência em presídios brasileiros, o que coloca em risco tanto a população prisional quanto a população em geral. **Objetivo:** Estimar a prevalência e verificar os fatores associados à infecção pela sífilis em privados de liberdade de uma penitenciária do norte do estado de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com homens privados de liberdade da penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira, situada em Sinop/ MT. Um total de 662 indivíduos participaram do estudo. Os dados foram obtidos por meio de entrevista e coleta sanguínea. Para fins de diagnóstico, as amostras foram testadas por meio de testes em série (teste rápido, VDRL e TPHA), seguindo o fluxograma 3 do Manual Técnico para o Diagnóstico da Sífilis do Ministério da Saúde. A prevalência foi calculada com IC de 95%. Foi aplicado o teste de QuiQuadrado e as variáveis associadas com $p < 0.05$ foram analisadas em um modelo de regressão logística. **Resultados:** A prevalência de soropositividade para Sífilis foi de 6.3% (IC 0,047 – 0,084). Entre os infectados, 31.12% tinham idade entre 25 e 31 anos, 59.52% declararam ser solteiros, 52.38% declararam ter tido no último ano de 1 a 4 parceiros sexuais. Mais da metade dos infectados relatou já ter apresentado IST prévia (52.38%), sendo que apenas 10.71% haviam realizado o tratamento. Não usar preservativos (sem motivo definido), presença de nódulos na genitália e relato de IST prévia assintomática foram apontadas como variáveis preditoras à infecção pela sífilis na população de estudo. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade de ações de promoção da saúde sexual da população privada de liberdade, com vistas a estimular práticas sexuais seguras e favorecer o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado das infecções transmitidas por via sexual.

Palavras-chave: Privados de liberdade, sífilis, Mato Grosso.

PESQUISA DE FUNGOS CAUSADORES DE ONICOMICOSSES EM ESMALTES DE UNHA DE SALÕES DE BELEZA DO MUNICÍPIO DE SINOP – MT

Huck, IR; Alves, CB; Donofrio, FC.

Introdução: A alta frequência das micoses cutâneas, principalmente as onicomicoses, bem como da popularidade da esmaltação de unhas, justifica a necessidade de avaliar a possível contribuição de esmaltes de unhas como prováveis meios de cultura e conseqüentemente uma forma de transmissão desses fungos por esses cosméticos coletivos. Dentre as micoses cutâneas, as que manifestam maiores obstáculos ao tratamento eficaz são as que comprometem as unhas, tendo como fatores agravantes do insucesso da terapêutica desde o crescimento lento das unhas, principalmente a dos pés, tornando-as suscetíveis a uma reinfecção, ao tratamento prolongado e oneroso com antifúngicos, que podem resultar em má adesão ou descontinuidade do fármaco, além dos efeitos adversos como hepatotoxicidade. Os agentes etiológicos mais frequentes das onicomicoses são os dermatófitos, seguido pelas leveduras, como a *Candida sp.* e estão entre as doenças mais incidentes no mundo. Os dermatófitos são os fungos que, durante a vida parasitária, têm como principal fonte de nutrição a queratina da pele, pelos e unhas. Já os fungos do gênero *Candida* apresentam-se mais como micoses oportunistas, atingindo principalmente indivíduos imunocomprometidos. **Objetivo:** Este estudo visou isolar e identificar a presença das principais espécies de fungos causadores de onicomicoses em esmaltes de unha utilizados na rotina de salões de beleza do município de Sinop, Mato Grosso. **Metodologia:** A pesquisa iniciou com o recolhimento dos frascos de esmaltes nas cores vermelho, preto, branco, nude, base, rosa, marrom e cintilante dos estabelecimentos. Estes foram levados ao laboratório para processamento e realização das culturas. De cada esmalte, quatro gotas foram diretamente gotejadas e, posteriormente, estriadas em placas de Petri contendo ágar Sabouraud acrescido de cloranfenicol 0,05% e ágar Mycobiotic (Difco), incubadas à temperatura ambiente por aproximadamente um mês antes de serem consideradas negativas. **Resultados:** No total foram analisados 144 frascos de esmalte, provenientes de diferentes salões. Todas as culturas foram negativas para o crescimento de leveduras do gênero *Candida sp.* e dermatófitos no período de um mês. Considera-se que tais resultados foram negativos devido aos componentes químicos presentes nos esmaltes incluindo resinas, plastificantes, solventes, agentes tixotrópicos minerais e pigmentos sintéticos e agentes naturais para cor e brilho, os quais dificultam o crescimento de microrganismos. **Conclusão:** Até o presente momento não se vê necessidade de se incentivar o uso individual de esmaltes de unhas como forma de prevenção da transmissão de onicomicoses.

Palavras-chave: Onicomicoses, esmaltes de unha, salões de beleza.

BOTRIOSFERANA NA DOSE DE 30 mg/Kg/dia NÃO ALTERA OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E METABÓLICOS DE RATOS *WISTAR* SAUDÁVEIS

Silva, TP; Geraldelli, D; Ribeiro, MC; Dekker, R; Barbosa-Dekker, AM; Alegranci, P; Queiroz, E.AIF.

Introdução: β -glucanas são polímeros de glicose que tem atividade descrita contra várias doenças, como diabetes, obesidade, dislipidemia e câncer. Botriosferana, uma β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana, produzida pelo fungo *Botryosphaeria rhodina*, tem sido descrita por apresentar efeitos antimutagênico, antiproliferativo, pró-apoptótico, hipoglicemiante e hipocolesterolêmico, quando analisada na dose de até 12 mg/Kg/dia, durante 15 dias, e apresentou efeitos antimutagênico, hipoglicemiante, hipocolesterolêmico e antiaterogênico quando avaliada em camundongos *Swiss* dislipidêmicos (camundongos knockout para o receptor de LDL (LDLr $^{-/-}$)) na dose de 30mg/Kg/dia, por 15 dias. Porém, mais estudos eram necessários para avaliar os efeitos da botriosferana da dose de 30 mg/Kg/dia em ratos *Wistar*. **Objetivo:** Analisar o efeito do tratamento com botriosferana na dose de 30 mg/Kg/dia, durante 15 dias, em ratos *Wistar* saudáveis. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos (~400g) foram divididos em dois grupos: Controle (C) e Controle Botriosferana (CB), e receberam ração padrão e água *ad libitum* durante todo o período experimental. Os animais do grupo CB receberam tratamento com botriosferana (30mg/Kg/dia, via gavagem, durante 15 dias), e o grupo controle recebeu solução salina. Após 15 dias de tratamento, foram realizados os testes de tolerância à glicose oral (OGTT) e à insulina intraperitoneal (IPITT). Posteriormente, os animais foram eutanasiados e analisados quanto à evolução ponderal, consumo alimentar, peso relativo das gorduras e da massa magra, glicemia de jejum, perfil lipídico (dosagem de colesterol total, HDL-colesterol e triglicerídeos), dosagem das enzimas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST) para avaliação da função hepática e hemograma. A comparação entre os grupos foi realizada por meio do teste t de Student, sob confiança de 95%. Protocolo de estudo aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** O peso corporal dos animais e consumo alimentar não foi alterado pela botriosferana, assim como o peso dos tecidos e dos órgãos (tecido adiposo, tecido muscular, fígado, baço, rins e adrenal). Os parâmetros metabólicos como perfis lipídico e glicídico (glicose (g/dL): C=112,6 \pm 8,8 e CB=115,0 \pm 6,1; VR: 116,1 \pm 9,6; p=0,6299) também não apresentaram alterações significativas, e não houve diferença nos níveis de ALT (g/dL; C=89,0 \pm 15,5 e CB=112,8 \pm 34,4; p=0,244) e AST entre os grupos. Ainda, a botriosferana não alterou o perfil hematológico dos animais, mantendo o eritrograma, leucograma e plaquetograma dentro dos valores de referência e semelhantes aos do grupo controle. **Conclusão:** A botriosferana na dose de 30 mg/kg/dia não apresentou toxicidade em ratos *Wistar* saudáveis mantendo o perfil metabólico e hematológico dos animais que não receberam o tratamento.

Palavras-chave: Botriosferana, β -(1 \rightarrow 3)(1 \rightarrow 6)-D-glucana, *Botryosphaeria rhodina* MAMB 05.

PERFIL DE COLONIZAÇÃO NASAL, OROFARÍNGEA POR *Staphylococcus aureus* E AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM SMARTPHONES DE ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA

Vicenti, CM; Bonacorsi, C.

Introdução: Apesar de ser membro de microbiota, o *Staphylococcus aureus* pode estar relacionado com uma variedade de infecções. Dentro de um curto período de tempo, a resistência às penicilinas e seus análogos (como a meticilina) foi detectada em cepas de *S. aureus* (MRSA – *methticillin-resistente Staphylococcus aureus*), passando de um micro-organismo presente predominantemente em hospitais para uma causa comum de infecções dentro da comunidade. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo a avaliação do perfil de colonização nasal e oral pelo *S. aureus*, bem como a determinação da resistência à meticilina/oxacilina, entre os estudantes do curso de Farmácia. Também foi avaliado o perfil de contaminação dos celulares (tipo smartphones) desses estudantes, verificando também a presença do *S. aureus*. **Metodologia:** Amostras da cavidade nasal, orofaringe e da superfície (tela frontal) dos smartphones dos acadêmicos, foram coletadas utilizando-se swabs estéreis e semeadas em Agar Sal Manitol e Mueller Hinton. A avaliação do perfil de sensibilidade do *S. aureus* foi realizada por técnica de difusão em agar. **Resultados:** Dos 50 voluntários da pesquisa, 29 (58%) apresentaram amostras positivas para o *S. aureus* na cavidade nasal e/ou oral. Entretanto, 14 voluntários (28%) possuíam o *S. aureus* somente na cavidade nasal, 5 (10%) somente na cavidade oral e 10 voluntários (20%) apresentaram a bactéria em ambos os locais (cavidade nasal e orofaringe). Dos portadores do *S. aureus*, um voluntário (3,4%) apresentou cepa MRSA. Na contagem de micro-organismos mesófilos aeróbios totais nos aparelhos celulares, 100% das amostras apresentaram crescimento microbiano, sendo que 80% apresentaram contagens menores ou iguais a 5 UFC/cm² da superfície frontal do smartphone. Na pesquisa de *S. aureus*, 9 (18%) celulares revelaram a presença da bactéria. **Conclusão:** A maioria dos estudantes apresentam *S. aureus* colonizando a cavidade nasal e/ou oral, entretanto, não sendo verificada alta porcentagem portadores de cepas resistentes a oxacilina/meticilina. Todos os acadêmicos apresentaram aparelhos com algum nível de contaminação microbiológica, sendo detectado o *S. aureus* apenas nos aparelhos de estudantes portadores nasais e/ou orais dessa bactéria. Estudos com objetos de uso pessoal podem ajudar na conscientização das pessoas quanto a necessidade de higienização correta de seus aparelhos celulares e também podem ser úteis nas investigações epidemiológicas que sugerem o ambiente ou superfícies como sendo possíveis reservatórios de micro-organismos de interesse clínico.

Palavras-chaves: *Staphylococcus aureus*, meticilina/oxacilina, smartphones.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE NO MUNICÍPIO DE SINOP – MT

Freitas, BR; Donofrio, FC.

Introdução: A Paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada por um fungo dimórfico *Paracoccidioides spp*, que, em sua forma infectante à temperatura ambiente, apresenta-se filamentosos e podem estar presentes no solo, água e em plantas. A suspensão do fungo na atmosfera, favorecida pelo desmatamento acelerado e o revolvimento do solo para plantio, facilitam a contaminação humana e favorecem a formação de áreas hiperendêmicas. A doença tem evolução crônica, caráter recidivante e pode deixar sequelas anatômicas e funcionais. O município de Sinop - MT configura uma área própria para o hábitat do fungo devido às suas características ambientais, ocupacionais e fluxos migratórios. Diante disso, o **objetivo** desse trabalho foi isolar e identificar *Paracoccidioides spp*. a partir de amostras de escarro de pacientes suspeitos e realizar a avaliação de prontuários a partir de 2008 para determinar o perfil epidemiológico da PCM em Sinop-MT até os dias atuais. **Metodologia:** Após aprovação pelo Comitê de Ética, o estudo foi realizado a partir de amostras de escarro de pacientes suspeitos com PCM e prontuários de pacientes atendidos por médicos infectologistas na sede do Serviço de Atendimento Especializado da cidade de Sinop – MT. Meios de cultura utilizados para isolamento e identificação fúngica foram ágar Infusão Cérebro e Coração suplementado com 5% de sangue de carneiro, incubados a 25°C para observação do crescimento da forma filamentosa e a 37°C da forma leveduriforme. **Resultados:** De outubro/2018 a abril/2019, 109 prontuários foram avaliados, sendo encontrados 18 diagnósticos de PCM e, até o momento, apenas um caso teve amostras de escarro coletadas e analisadas. Dos diagnosticados, 17 são do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Dez são tabagistas ou etilistas ou os dois; quatro são moradores de área rural e nove têm ocupações relacionadas à transmissão da doença. Sete têm entre 40 e 50 anos e oito têm mais de 50 anos. A maioria foi tratada com Bactrim. **Conclusão:** Até o momento, os achados corroboram com outros trabalhos em relação ao sexo, à faixa etária e aos hábitos de vida. Estudos mostram que a região do Mato Grosso pode ser considerada endêmica para o microrganismo e conhecer sua transmissão, seus fatores de risco e a epidemiologia da infecção é fundamental para traçar estratégias frente à PCM, que diagnosticada precocemente confere boa adesão terapêutica e reduz o risco de sequelas.

Palavras-chave: Epidemiologia, paracoccidiodomicose, escarro.

NATAÇÃO COMO ATIVIDADE FÍSICA CONTINUADA PREVINE A INSTALAÇÃO DE OBESIDADE NA PROLE DE MÃES OBESAS

Membrive, BLA; Costermani, HO; Miranda, GDO; Almeida RE; Lima, TAL; Reis, SS; de Oliveira, JC.

Introdução: A obesidade materna aumenta o risco de desenvolvimento de distúrbios metabólicos na prole ao longo de suas vidas, contudo, acredita-se que a atividade física materna atenua estas consequências. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da prática de exercício físico (natação) em ratas matrizes obesas sobre composição corporal da prole adulta. **Metodologia:** Ratas *Wistar* (70 dias) foram submetidas a dieta padrão para roedores (3800 Kcal) e água pura *ad libitum* (grupo Cont, n=6) ou dieta obesogênica de alta palatabilidade (4500 Kcal) e água com 45% de sacarose *ad libitum* (grupo Obes, n=9), sendo submetidas a um protocolo de natação (4x/semana, durante 30 minutos ao dia) durante toda a gravidez e lactação. Enquanto que outro grupo de fêmeas obesas e controles permaneceu sedentário pelo mesmo período. Após desmame, selecionou-se os machos de cada grupo experimental: controle sedentário (Cont-S), controle exercitado (Cont-E), obeso-sedentário (Obes-S) e obeso exercitado (Obes-E) que foram submetidos a uma dieta padrão para roedores *ad libitum*. Aos 100 de vida da prole foi realizada a eutanásia a fim de coletar amostras teciduais (gorduras retroperitoneal e mesentérica e músculos esqueléticos sóleo e extensor longo do dedo) para análises biométricas da prole. Aferiu-se também o peso corporal e o comprimento naso-anal para inferir o índice de Lee. **Resultados:** Aos 100 dias de vida, os ratos Obes-E, em relação aos Cont-S, apresentaram menor índice Lee (-2,11%, $P<0,05$), associado a valores reduzidos de gorduras retroperitoneal (-23,6%, $P<0,05$) e mesentérica (-28%, $P<0,05$), sem nenhuma alteração na massa magra ($P>0,05$). Em comparação aos ratos Obes-S, ratos Obes-E apresentaram redução no índice de Lee (-1,92%, $P<0,05$) nas gorduras retroperitoneal (-28%, $P<0,001$), mesentérica (-21%, $P<0,05$), sem diferença estatística quanto a massa muscular dos grupos analisados ($P>0,05$). **Conclusão:** A prática de natação por mães obesas foi eficaz em impedir o surgimento de obesidade na prole adulta.

Palavras-chave: Obesidade, natação, programação metabólica.